



ENIMPACTO

9ª Reunião Comitê Enimpecto

14 de Abril de 2020

9ª Reunião Comitê Enimpecto

- **Informes:** (10 minutos)
 - Eventos adiados
 - Seminários Interlegis
 - Principais iniciativas do campo de impacto no combate ao Covid-19

- **Pauta:**
 - 1) Informes
 - 2) Aprovação ata 8ª Reunião
 - 3) Medidas de combate aos efeitos negativos do corona vírus no ecossistema de impacto
 - a. Fundo de Impacto (BNDES, Caixa e FBB)
 - b. Criação de um Veículo de Investimento de Impacto de Atacado
 - c. Linhas de crédito (taxas de juros subsidiadas para negócios de impacto)
 - d. Editais de apoio (premiação para negócios de impacto selecionados)
 - e. Demoday de Impacto para Banca de Governo
 - 4) Agenda de trabalho do consultor contratado na Enimpecto

Principais iniciativas do campo de impacto no combate ao Covid-19

- Iniciativa ponteAponte (bit.ly/campanhas-covid)
- 68 iniciativas de crowdfunding, doações, assistência social, combate à violência doméstica, apoio à profissões específicas
- 53 matérias jornalísticas sobre o campo de impacto e população da base da pirâmide
- 19 iniciativas de auxílio médico e psicológico
- 25 cursos, livros e curadoria de filmes
- 2 Guias e Cartilhas

Aprovação Ata 8ª Reunião

1 ATA 8ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO ¶
2 ¶

3 No dia 29 do mês de janeiro de 2020, no Salão Nobre do Ministério de Economia, reuniu-se o
4 Comitê de Investimentos de Negócios de Impacto, instituído pelo Decreto nº 9.977, de 19 de
5 agosto de 2019, para tratar da seguinte Pauta: ¶

6 a) → Aprovação Ata 7ª Reunião ¶

7 b) → Aprovação Relatório de Atividades 2019 ¶

8 c) → Aprovação Calendário de Reuniões 2020 ¶

9 d) → GT4: Repasse Seminário Legislação de Impacto ¶

10 e) → Aprovação Planos de Ação EUROsocial ¶

11 f) → Interlegis: Seminários Estaduais de Investimentos e Negócios de Impacto ¶

12 g) → EUROsocial: Seminário Internacional de Investimento e Negócio de Impacto ¶

13 h) → Planos de Ação 2020 ¶

14 i) → Contratação Consultor Enimpacto ¶

15 ¶

16 O Secretário de Desenvolvimento da Indústria e Comércio, Gustavo Ene dá as boas-vindas e
17 passa a palavra para Lucas Ramalho iniciar os trabalhos: No âmbito do Enimpacto há um total
18 de 69 ações que estão previstas para acontecer até 2027. Destas 33 ações foram iniciadas e 4
19 estão inteiramente concluídas. As quatro que foram inteiramente concluídas: a primeira é a
20 inclusão de critérios de impacto socioambiental nas chamadas públicas para fundo de
21 investimento pelo BNDES, depois a Daniela pode complementar se ela sentir necessidade; a
22 segunda foi o processo de fortalecimento das redes de investidores anjo no país; a gente fez um
23 FAQ, publicou e fez toda uma estratégia de aproximação com o rede de investidores anjo, e nossa
24 avaliação é que as nossas ações nesse campo já estamos satisfeitos; a terceira é a realização
25 de estudos de cooperação técnicas internacionais para identificar caminhos para contratação de
26 compras pelo Estado. Essa a gente entendeu que está concluída após o projeto com o
27 EUROsocial, e a respectiva entrega dos produtos previstos na parceria; e a quarta que já foi
28 compartilhado com vocês é a inclusão no metodologia CERNE que é o principal metodologia de
29 avaliação de incubadoras e aceleradoras, dos critérios de impactos socioambiental, incubadoras
30 e aceleradoras do país estão sendo avaliadas com esses novos critérios de impacto
31 socioambiental, e qualificando as nossas aceleradoras e incubadoras para esse trabalho. Eu
32 trouxe aqui alguns destaques que eu queria compartilhar com vocês do que foi entregue em cada
33 um dos eixos. No eixo 1 que foi a oferta de capital, em 2019 a gente avançou bastante na
34 estruturação do fundo de impacto, é aquele fundo com recurso do BNDES, Caixa, banco do
35 Brasil... A Daniela depois pode fazer um complemento, o secretário se envolveu pessoalmente
36 nisso e ainda tem algumas coisas que gente avançou até ter de foto o lançamento dele, mas a
37 gente avaliou que é um destaque para a gente compartilhar com vocês. A nossa agenda de
38 compras públicas a gente entendeu que avançou bastante também; o Renato Fenili, secretário
39 adjunto de gestão do ministério da economia, está aqui também; o lançamento de normas
40 importantes que incorporam orientações do comitê, que orientam as compras sustentáveis, e a
41 gente lançou no passado o primeiro contrato de impacto social com recurso do FAT, também
42 entendemos como uma importante entrega. No eixo 2 que é o aumento do número de negócios

43 de impacto a gente tem a continuidade do fortalecimento do programa ~~ativo~~ de Impacto,
44 esse ano de 2019 a gente rampeu a marca das 100 startups de impacto aceleradas no país, foram
45 mais 20 aceleradas esse ano. A gente colocou no rua um curso online do SEBRAE, gratuito e
46 continua sobre empreendedorismo de impacto no país, então qualquer empreendedor
47 interessado pode fazer a qualquer momento de forma gratuita e ter acesso a um conteúdo
48 bastante interessante que o SEBRAE disponibilizou, no relatório tem o número de pessoas que já
49 participaram dessa capacitação. E o nosso segundo mapa de negócios de impacto que foi
50 publicado também ano passado, com o patrocínio de instituições do comitê. Hoje a gente tem
51 uma reunião para começar a estruturar o terceiro mapa que vai ser lançado em 2021, a gente já
52 quer incorporar orientações do comitê com relação a entrada de novas organizações que a gente
53 considera como sendo de impacto, então a gente vai ter uma reunião depois do comitê para
54 tratar disso. No eixo 3 que fala sobre a questão do fortalecimento das organizações
55 intermediárias, a gente tem várias editais de governo que foram lançadas para fortalecer esse
56 tema, então destaco aqui o Programa Nacional de Fortalecimento de Incubadoras, o Programa
57 Centelha, duas fundações de Amparo à Pesquisa lançaram editais também nessa área, tanto o
58 FAPDF quanto à FAPESP, o programa FILMP que é dos fundos de institutos de impacto e
59 Programa de Incubação e Aceleração de Impacto continuam rodando e aumentando a
60 quantidade de aceleradoras e incubadoras sendo capacitadas e fortalecidas; e por fim o nosso
61 eixo de melhoria do ambiente normativo, liderado pelo sistema B, a gente teve no ano de 2019
62 a multiplicação de estratégias estaduais que estão surgindo no país, com destaque para o Rio
63 Grande do Norte e Rio de Janeiro, mas Minas Gerais já está com o projeto de lei tramitando, o
64 Ceará também está bastante avançado, São Paulo, enfim outros... A entrada das diretorias
65 gerais do Senado da Câmara no nosso comitê, o tramitação do PLS 338, ele continua tramitando
66 e a gente colaborando com essa história, e a qualificação jurídica das sociedades de benefício no
67 país, ontem a gente fez mais um seminário sobre esse assunto, avançamos bastante na
68 compreensão do tema e isso vai ter um ponto de pauta no qual a gente vai compartilhar. Então,
69 eu submeto para apreciação do comitê o relatório de atividades de 2019, se tiver qualquer
70 sugestão de acréscimo na redação, se tiver qualquer incoerência, qualquer necessidade de
71 correção peço que se manifestem agora. Esse relatório ele foi enviado em caráter ~~ad referend~~
72 ao ministro no final do ano, pra seguir uma determinação do próprio Decreto 9.977 que diz que
73 o relatório anual de atividades deve ser enviado até a segunda quinzena de dezembro, então não
74 foi possível ter a aprovação prévia do comitê com relação relatório, então a gente mandou em
75 caráter ad referendum. A ideia é a gente ter agora oportunidade de discutir, aprová-lo,
76 eventualmente modificá-lo, e uma vez tendo a versão final a gente manda para o ministro aquilo
77 que o comitê aprovou. Então a palavra está franqueada para quem quiser fazer qualquer
78 apontamento ou observação com relação ao relatório de 2019. Alguma contribuição adicional? ¶
79 Permanecendo o silêncio, Lucas Ramalho segue com a palavra: "Muito bem, então, se todas
80 estiverem de acordo, por favor, peço que permaneçam como estão para darmos como aprovada
81 a demonstração do relatório de atividades de 2019." E segue: "Boa! Podemos passar então para
82 o terceiro ponto. A ideia é que a gente aprove agora no comitê a nossa calendário de reuniões
83 de 2020, o decreto estabelece que nossas reuniões sejam trimestrais. Essas propostas de datas
84 elas foram fechadas com os líderes de cada um das GTs, a gente levou em consideração as
85 principais eventos do campo nesse ano, para não haver coincidências, e a gente gostaria de
86 submeter a aprovação do comitê para que se aprovado estiver já fique reservado na agenda de
87 todas vocês. Então a ideia é que nossas quatro reuniões do ano, a primeira seja hoje, dia 29 de
88 janeiro, o segundo dia 14 de abril, o terceiro dia 29 de julho, e o quarto no dia 18 de novembro.
89 Se todo mundo também estiver de acordo, pedimos que permaneçam como estão. ¶

Os efeitos negativos da COVID-19 são a maior ameaça para uma economia mais inclusiva e sustentável

The Economy in the Time of COVID-19

“Governos na América Latina enfrentam o enorme desafio de proteger vidas e, ao mesmo tempo, limitar os danos na economia. Isso exigirá políticas direcionadas e coerentes em uma escala raramente vista antes”

Martín Rama

Economista-Chefe, Banco Mundial LAC

Projeções no dimensão econômica

- Retração do PIB varia entre 3,4% a 7% em 2020.
- Aumento significativo no desemprego, podendo variar entre 17,8% e 23,8% - o dobro antes da pandemia.
- Perda de 13,8% na massa salarial.
- Alto nível de informalidade amplia o desafio no acesso aos programas e proteção às fontes de emprego.

Fonte: IBRE/FGV, Banco Mundial

Os efeitos negativos da COVID-19 no ecossistema de investimentos e negócios de impacto

Curto Prazo (Próximos 3 - 6 meses)

- Os negócios, que já são vulneráveis por estarem no "vale da morte", são impactados pela forte redução na oferta e demanda na cadeia;
- Majoritariamente formados por PMEs já enfrentam problemas de liquidez para honrar pagamentos e contratos nos próximos 30-60 dias;
- a aversão ao risco e custos de transação para os investidores aumentam, reduzindo imediatamente o fluxo de capital.

Médio e Longo Prazo (6 meses adiante)

- Organizações intermediárias devem se reposicionar para acomodar nova dinâmica do mercado e necessitarão de fontes adicionais de financiamento;
- "Economia de gotejamento" deve forçar o fluxo de investimento social para outras causas mais emergenciais - reduzindo capital para o ecossistema;
- O ecossistema, principal responsável por operacionalizar a agenda 2030, pode ser estruturalmente afetado, atrofiando o desenvolvimento do campo e o protagonismo do país na agenda global

A agenda da ENIMPACTO se faz ainda mais necessária nesse contexto

Quais seriam as medidas governamentais mais impactantes, que o governo poderia fazer, para compensar os efeitos do coronavírus, no seu negócio: Escolha 3 opções



PLANO DE RESPOSTA SOCIOAMBIENTAL 2020-2021

*Salvaguardas e mitigação dos impactos econômicos nas organizações produtivas, pequenos produtores e extrativistas**



**negócios comunitários de impacto socioambiental*



ANÁLISE DO CONTEXTO E IMPACTOS

Maior **DESACELERAÇÃO ECONÔMICA** do país com impactos sobre a **SAÚDE FINANCEIRA** das organizações de produção comunitária e aumento da prática de atividades ilegais ligadas ao **DESMATAMENTO E DEGRADAÇÃO DAS FLORESTAS E OUTROS BIOMAS**.



IMPACTOS JÁ MAPEADOS NOS NEGÓCIOS COMUNITÁRIOS

- **SUSPENSÃO E REORIENTAÇÃO** de contratos de fornecimento para escolas públicas (PNAE) – perda de produção, quebra de estrutura de logística e distribuição.
- **SUSPENSÃO DAS FEIRAS LIVRE** e entregar em comércios ligados à gastronomia, redução das compras por mercados **NÃO-ALIMENTÍCIOS** e **SUSPENSÃO DE NEGOCIAÇÕES** em curso.
- **CAPITAL DE GIRO INSUFICIENTE** para assegurar compromissos/ contratos vigentes (folha de pagamento, pagamento de produtores, etc.).
- **RISCO DE EXPOSIÇÃO AO CORONAVÍRUS** para equipes de logística e distribuição de alimentos e outros produtos (i.e. cestas básicas direto a comunidade e hospitais)
- Suspensão do pagamento de dívidas a bancos e outros credores (aumento da **INADIMPLÊNCIA** da cooperativa mas principalmente do produtor).

Plano de resposta orientado às organizações econômicas rurais e florestais no Brasil

Público-alvo: 450 negócios comunitários no Brasil (associações e cooperativas produtivas), beneficiando mais de 500 mil pequenos produtores e extrativistas



Fortalecimento da gestão financeira das organizações econômicas



Conexões com alternativas de comercialização



Ativação de Redes para troca de experiências entre de organizações econômicas

EIXO 1. Fortalecimento da gestão financeira das organizações econômicas

OBJETIVO: Salvar e mitigar os impactos econômicos na saúde financeira dos negócios comunitários e sua base de produtores

Linha emergencial de crédito para negócios comunitários

(R\$ 10 milhões)

- **Condições facilitadas** de juros baixos, com estímulo a adimplência (bonificação) e período de carência
 - ✓ Capital de giro
 - ✓ Aval
 - ✓ Recuperação de crédito
- Operacionalização pelo **Fundo Conexsus**, com agilidade e burocracia reduzida

Assessoria financeira intensificada durante o período do crédito

- **Assessoria em gestão financeira** intensificada com foco na **gestão transparente**
- Núcleo de Mentoria para **acompanhamento dos negócios comunitários**
- **Assessorias jurídicas/ contábeis** ad hoc

Arranjos com bancos operadores das linhas do Pronaf

- **Elaboração dos projetos** de crédito para acesso ao Pronaf
- **Suporte às negociações** entre agente financeiro e organização econômica
- **Empréstimo ponte, ou garantias complementares** via Fundo Conexsus

Eixos 2 e 3 - Conexões com Mercado, comercialização e ativação de rede

Temos um futuro de oportunidades
no campo e nas florestas

Nas mãos dos pequenos produtores que
produzem o que alimenta o país e protegem
nossas riquezas naturais

A hora de agir é ... Agora!

Quem já se
comprometeu em
apoiar o plano?





O banco nacional
do desenvolvimento

Plano de Ação Emergencial Covid19

Segunda Rodada de Medidas

29 de Março de 2020

Gustavo Montezano



R\$ 55 Bilhões aprovados

+ R\$ 42 Bi aprovados

Em preparação

 **R\$ 20Bi**

Transferência de recursos PIS/Pasep para o FGTS

 **R\$ 19Bi**

Standstill para operações diretas com o BNDES

 **R\$ 2Bi**

Plano emergencial saúde



Setor público

 **R\$ 11Bi**

Standstill para operações indiretas (repassa via agentes financeiros)

 **R\$ 5Bi**

Capital de giro para MPMEs (repassa via agentes financeiros)

+ FINTECHS

 **R\$ 40Bi**

Crédito para folha de pagamentos



Setor Aéreo (transportes)



R\$ 5Bi

Capital de giro
para MPMEs

(repassa via agentes financeiros)

Ampliação da oferta de crédito para MPMEs

- Desde **micro** até R\$ 300 milhões de faturamento anual
- **Carência até 24 meses**; prazo total até 60 meses
- Limite por cliente: R\$ 70 milhões
- Empresa não precisa especificar destinação dos recursos

Atualizações relevantes

- Transparência: tabelas informativas sobre empréstimos feitos www.bndes.gov.br/atuacaoagentes
- Todas as informações em www.bndes.gov.br/creditoemergencial





R\$ 40Bi

Crédito para folha de pagamento

Operador do sistema para financiamento às empresas **de até 2 salários mínimos por empregado durante 2 meses:**

- **Modelo inédito no mundo:** recursos da União Federal e dos bancos, supervisão do Banco Central do Brasil e operacionalização pelo BNDES
- **Recursos e Risco:** União Federal: 85% + bancos da Febraban: 15%
- **Empresas elegíveis:** faturamento anual **entre R\$ 360 mil e R\$ 10 milhões**, sem restrição de crédito nos últimos 6 meses
- **Taxa fixa: 3,75% a.a.**, com 6 meses de carência e 30 meses para quitação
- Os recursos serão usados somente para pagamento dos salários
- Empresas **não poderão demitir** por dois meses empregados com salários financiados

Atenuar o impacto nos empregos dos Brasileiros



R\$ 40Bi

Crédito para folha de pagamento

Próximos passos:

1. **Medidas Provisórias definem as condições gerais do Programa**, permitindo a liberação de recursos por parte do Tesouro
2. **Resolução do CMN é publicada**, disciplinando as condições necessárias à contratação das operações de crédito
3. Recursos do Tesouro são depositados **no BNDES**
4. **Empresa solicita o financiamento** para sua folha de pagamento **ao banco**
5. **BNDES recebe e aprova os pedidos de financiamento e libera os recursos** aos bancos
6. **Agentes financeiros liberam os recursos** para pagamento da folha de salário.
7. **Banco Central do Brasil fiscaliza** a aplicação dos recursos





Credenciamento de fintechs no Canal MPME para repasse de recursos do BNDES:

- Autorização do CMN **exclusiva ao BNDES (Resolução no. 4792/20)**
- Autorização para **repasse à fintechs** que sejam Sociedades de Crédito Direto (SCDs)
- **Início em Maio**

Benefícios:

- Inclusão financeira
- Desconcentração bancária
- Inovação
- Eficiência

Aumento dos canais de acesso a crédito pelas PMEs



O banco nacional
do desenvolvimento

O Brasil pode contar com o BNDES

*Sempre a serviço do
Estado Brasileiro*

www.bndes.gov.br



Medidas de combate aos efeitos negativos do corona vírus nas MPE - Sebrae

1. Página específica para apoio às MPE www.sebrae.com.br/coronoavirus
2. Geração de conteúdos direcionados (cursos, e-books, lives, boletins informativos atualizados, FAQs sobre MPs, tutoriais, artigos, etc)
3. Sebrae Respostas
4. Plataforma de Consultoria Online
5. Acompanhamento pelo ALI de forma online
6. Fomento a projetos de P&D com a Embrapii
7. FAMPE
8. Vitrine de startups com soluções no combate aos impactos do Corona e do isolamento (Mercado Azul) – em construção

Fundo de Impacto (BNDES, Caixa e FBB)



O banco nacional
do desenvolvimento

Plataforma de Investimento de Impacto

Abril de 2020



Criação da Plataforma de Investimento de Impacto

M

Fortalecimento do ecossistema de investimentos de impacto

O

Apoio ao desenvolvimento de negócios que apresentem grande impacto socioambiental

T

Formação de uma rede estruturada de gestores e doadores socioambientais

I

Alavancagem de recursos por meio de atuação do setor privado

V

Blended finance

O

Reciclagem dos recursos por meio do giro na ponta, gerando um efeito multiplicador

S

Desenvolvimento da cultura de mensuração de impacto

FILANTROPIA

NEGÓCIOS DE IMPACTO

NEGÓCIOS TRADICIONAIS

Projetos socioambientais sem fins lucrativos

financiados por doações

Negócios que priorizam o **impacto socioambiental** e também são **sustentáveis econômica e financeiramente**

Negócios de impacto **menos maduros**

Financiados por **capital paciente**

Negócios de impacto socioambiental que também priorizam o retorno financeiro

Negócios de impacto mais maduros

Financiados por instrumentos de *equity e debt*

Empresas tradicionais, cujo principal objetivo é maximizar o ganho do acionista

Financiados por instrumentos tradicionais de mercado

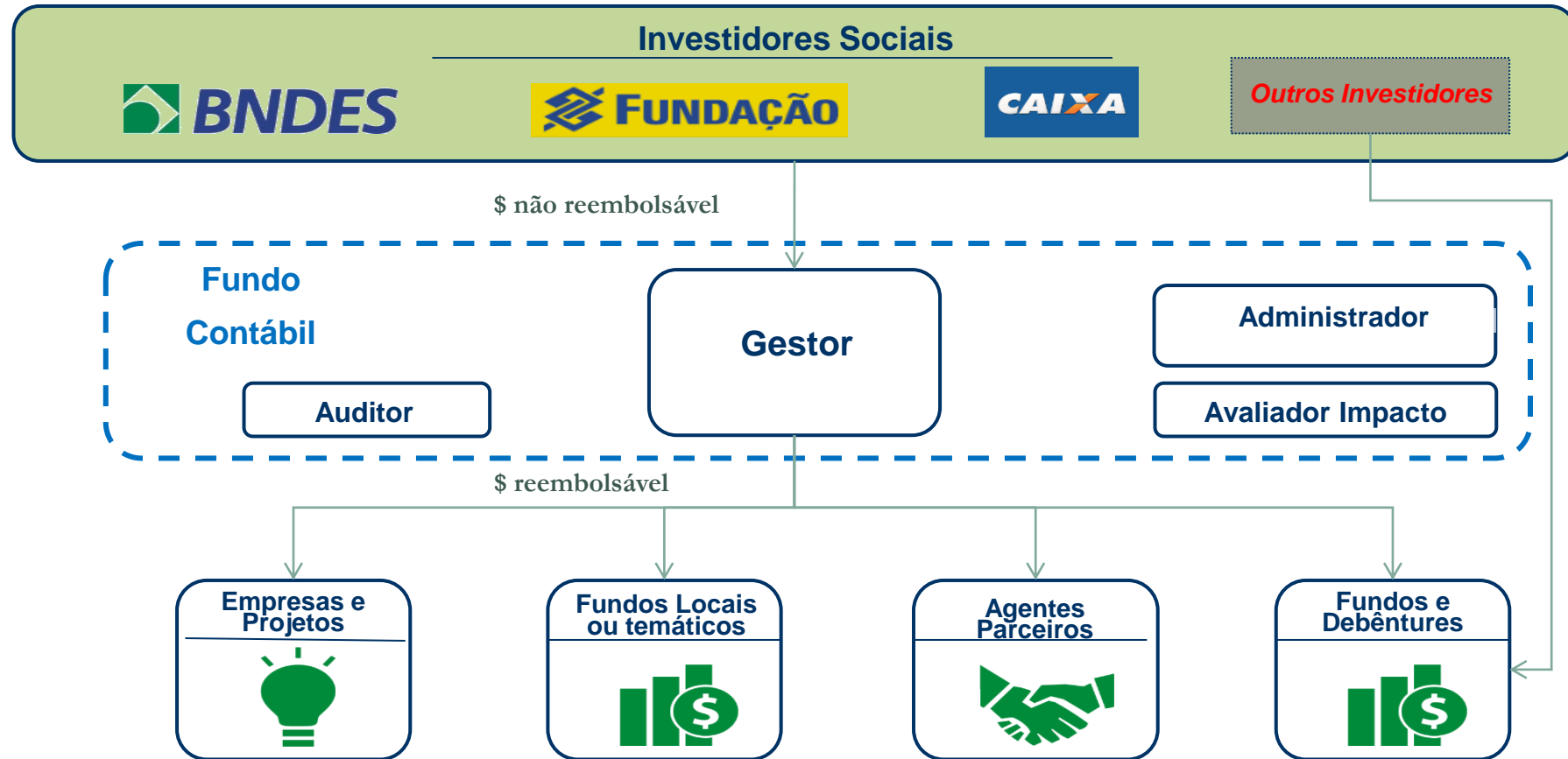


- Alinhamento com a Agenda 2030 -
Desenvolvimento Sustentável e os seus Objetivos e Metas



Estrutura de Governança

Características dos Fundos



■ **Fundo Contábil** será **Plataforma Social** que poderá realizar operações: (i) com empresas e projetos; (ii) com fundos locais; (iii) com agentes parceiros, como **aceleradoras**; (iv) através de instrumentos inovadores de mercado, como plataformas de *crowdfunding* ou fundos e debêntures no modelo de *blended finance*

■ O foco da Plataforma será projeto de alto impacto social mas que tenham potencial de sustentabilidade financeira

Funding Inicial: R\$ 30 milhões (recursos não reembolsáveis dos Apoiadores)

Limite de Financiamento: R\$ 100 mil a R\$ 2 milhões (limitado a 4% do valor total do capital)

Linhas de Crédito:

Apoio direto a negócios de impacto ou por meio de fundos locais

100% dos financiamentos reembolsáveis na ponta

Taxa única de juros para todos os financiamentos

Prazo de financiamento: de acordo com a capacidade de pagamento

Gestão da Plataforma:

Seleção de um único gestor por meio de edital

O Gestor pode subdelegar as atribuições operacionais

Taxa de administração

Taxa de performance de acordo com indicadores de desempenho

Auditoria independente

Avaliação de impacto externa

Governança: Comitê Estratégico e Comitê Técnico

Comitê Estratégico

- **Composição:** Doadores com aporte acima de R\$ 2 milhões + Coordenador da ENIMPACTO
- **Atribuições:**
 - Diretrizes estratégicas e orientação das atividades do Comitê Técnico
 - Poder de veto nas aprovações dos negócios

Comitê Técnico

- **Composição:** Equipe do Gestor e especialistas do campo de finanças sociais e negócios de impacto
- **Atribuições:**
 - Acompanhamento e orientação das atividades de prospecção e análise
 - Deliberação sobre a aprovação dos projetos
 - Convocação, se necessário, de especialistas nos temas específicos (educação, saúde, igualdade racial, etc.)

Financeiro

- Gestão contábil (diferentes centros de custo e subcontas)
- Gestão financeira (tesouraria)
- Gestão da inadimplência (com stop loss)
- Prestação de contas consolidada
- Seleção, se necessário, de gestores operacionais
- Captação de recursos

Operacional

- Gestão de portfólio (maturidade e prazos de financiamento)
- Elaboração de editais
- Prospecção, seleção, análise (inclusive crédito), aprovação e acompanhamento
- Cobrança, recuperação de crédito, gestão de inadimplência
- Prestação de contas física e financeira
- Elaboração de relatórios de análise, de acompanhamento e de resultado

Natureza jurídica

- Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP

Estrutura

- Sistema de gestão de projetos e carteira
- Sistema de prestação de contas com transparência (portal)
- Perfil, experiência e tamanho da equipe
- Escritórios regionais ou capacidade de contratar colaboradores locais próximos aos projetos mais relevantes (ou conjunto de projetos)
- Equipe especializada nos temas foco ou capacidade de contratar colaboradores com este perfil

Fase Eliminatória

Seleção das propostas que apresentarem as condições básicas



Análise documental



Comissão de seleção formada por representantes dos apoiadores

1ª Fase Classificatória

Elaboração do ranking final classificando as 3 primeiras



Apresentação presencial das propostas para uma banca - *pitch*



Banca formada por representantes dos apoiadores e externos (ME)

2ª Fase Classificatória

Elaboração de ranking das propostas classificando as 3 primeiras



Análise documental + contatos para esclarecimentos de dúvidas!



Comissão de análise formada por representantes dos apoiadores

Conversas Realizadas



Demonstrar, por meio de cálculos, premissas e cenários como o fundo de R\$30 milhões se sustenta, considerando todos os seus custos como taxa de administração do gestor, auditoria independente, avaliação de impacto, inadimplência da carteira etc.



PC do Fundo: R\$ 30 milhões

Taxa de constituição: 1% no primeiro ano

Taxa de administração: 3% aa

Outras despesas: 2% aa

Número de investimentos apoiados: 25 por ano

Ticket Médio: R\$ 120 mil

Carência: mínimo de 12 meses

Prazo de Pagamento: mínimo 60 meses

Sem garantia

Taxa de Juros: 7% a.a.

Default: 30% do serviço da dívida

Demonstrar, com números, o impacto desta iniciativa no ecossistema de impacto.



Atualmente há poucos players e um volume insuficiente de recursos de empréstimos - em condições mais favoráveis do que o ofertado por instituições financeiras tradicionais - destinados a negócios de impacto em fase inicial da jornada empreendedora (estágios anteriores à tração)

Estimativa é que hoje esse montante totalize cerca de R\$ 15 milhões

Os principais players são: Sitawi, TreInvestimentos, Yunus Social Business, ICE e Bem-te-vi

Há claramente uma escassez de linhas de crédito semente para empresas no chamado vale da morte

Recurso do Fundo seria, portanto, muito relevante.

Obrigado



Portal BNDES
www.bndes.gov.br



Atendimento Empresarial
0800 702 6337
Chamadas internacionais
+55 21 2172 6337



Ouvidoria
0800 702 6307
www.bndes.gov.br/ouvidoria



Fale Conosco
www.bndes.gov.br/faleconosco



facebook.com/bndes.imprensa



twitter.com/bndes_imprensa



youtube.com/bndesgovbr



slideshare.net/bndes

Criação de um Veículo de Investimento de Impacto de Atacado

Criação de um Veículo de Investimento de Impacto de Atacado

Estruturar a criação de um veículo de investimento em negócios de impacto e em organizações intermediárias, nos moldes do Banco Social de Atacado criado em 2012 no Reino Unido (**Big Society Capital**) com capital inicial de USD 1 bilhão, recursos vindos de contas bancárias inativas (legislação britânica prevê que contas sem movimentação há mais de 15 anos virem recursos públicos) e do aporte dos grandes bancos comerciais ingleses.

O BSC tem tido um papel fundamental no sucesso do campo de investimento no Reino Unido, tendo seu conceito replicado em outros países, como o Japão e a Coreia do Sul. Um dos fatores recorrentemente citados como decisivo para o sucesso do BSC foi ter iniciado sua operação com **um volume de recursos muito relevante**, o que, além de permitir uma atuação ampla e significativa no setor, criou um efeito demonstração para outros players do mercado financeiro, evidenciando o campo de investimento de impacto como um instrumento efetivo para contribuir na solução de problemas sociais e ambientais.

Teríamos que atuar em duas frentes:

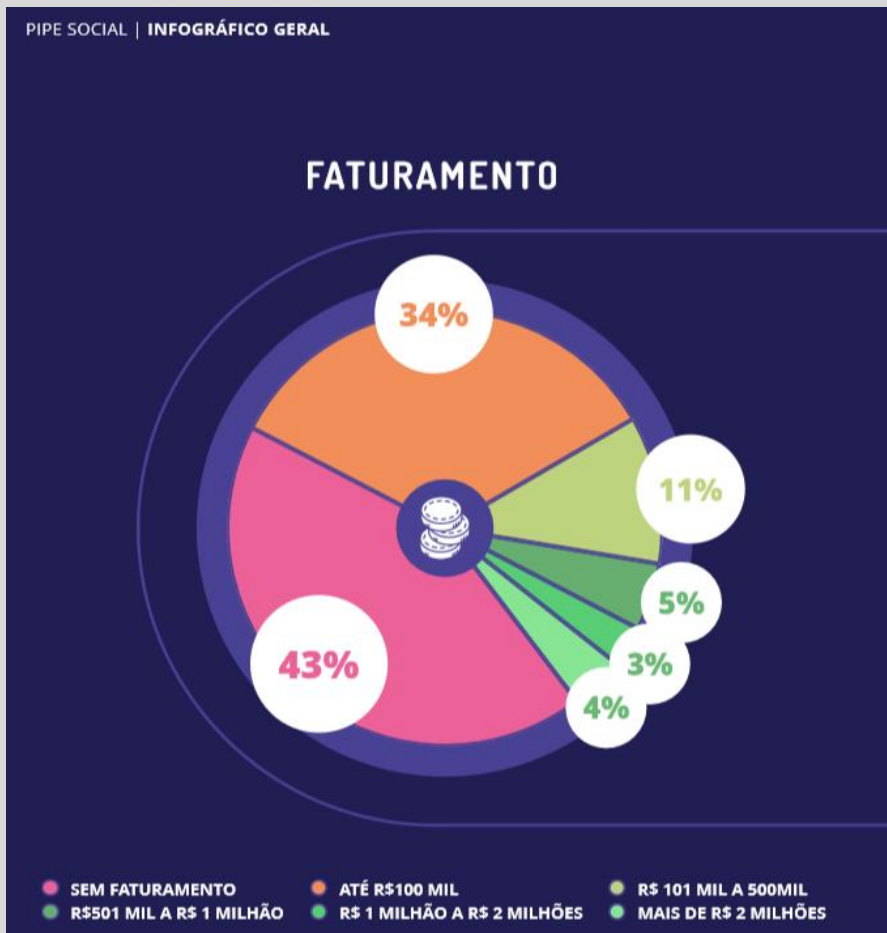
- 1) **na estrutura desse veículo de investimento** (se será ou não uma instituição financeira, se será público ou privado, etc) e
- 2) **que fontes de recursos estariam disponíveis no Brasil** – em valores significativos - para capitalizar tal veículo. Foi citado, por exemplo, como potencial fonte os Termos de Ajustamento de Conduta (os TAC's). Fica aqui uma chamamento às organizações que compõe o Comitê da Enimpecto que apresentem ideias sobre eventuais fontes de recursos.

Linhas de crédito (taxas de juros subsidiadas para negócios de impacto)

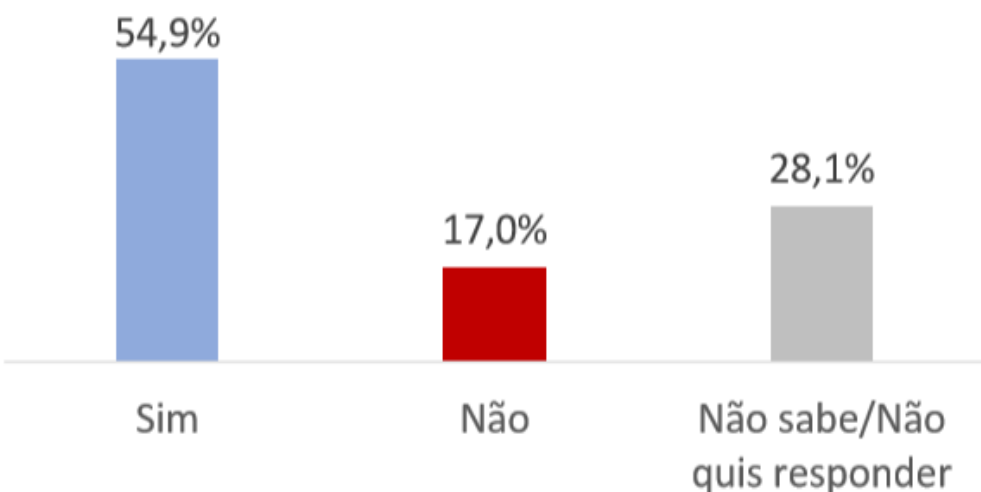
Desenvolvimento de linhas de crédito com taxas de juros negativas para negócios de impacto e startups;

EUROsocial sinalizou existência de esforço conjunto de Bancos Europeus para criar sinergias em uma ação como essa

43% dos Negócios de Impacto não faturam
38% possuem menos de dois anos
27% não está formalizado



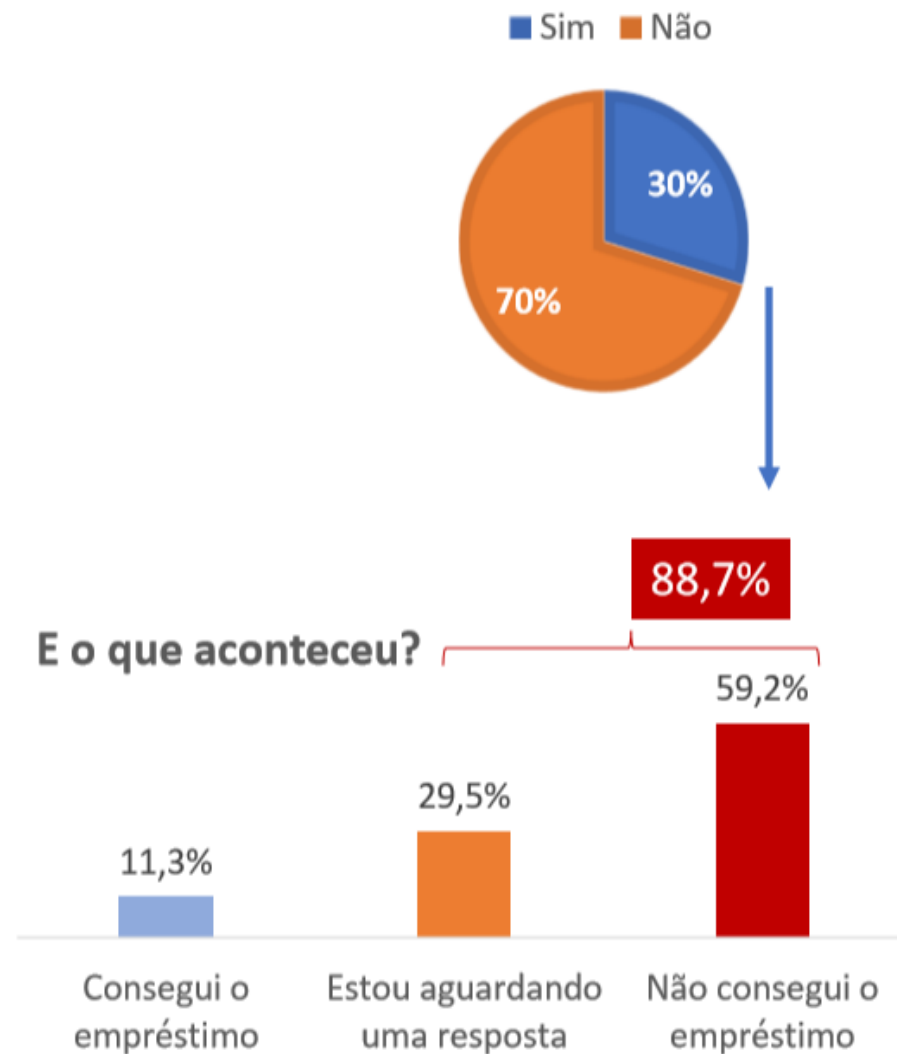
Você precisa(rá) pedir empréstimos para manter seu negócio/empresa em funcionamento sem gerar demissões?



Extrapolando pelo universo equivale a dizer que 9,4 milhões de empreendedores precisarão de empréstimos para manter suas empresas sem gerar demissões.

12 milhões já tentaram buscar empréstimos, mas somente 1,3 milhão conseguiram e outros 3,5 estão aguardando resposta.

Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo para a sua empresa?





Institui o Programa Nacional de Apoio as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – PRONAMPE para o desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios

PL 1282 – Em tramitação da Câmara dos Deputados

Principais Características



- Público alvo: O Programa é destinado às pessoas a que se refere a que se refere o art. 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, calculada com base no exercício de 2019.
- Limite de crédito: A linha de crédito concedida no âmbito do Programa corresponderá à metade da receita bruta anual calculada com base no exercício de 2019.
- Agentes operadores: A linha de crédito de que trata será operacionalizada pelo Banco do Brasil ou pela Caixa Econômica Federal (podem aderir ou não).

Principais Características



- A Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil – RFB deverá encaminhar para o Banco Central do Brasil as informações necessárias para o suporte ao Programa Emergencial de Suporte a Microempresas relativas às empresas optantes pelo regime de que trata o art. 12 da Lei Complementar nº 123, de 2006, a partir dos dados constantes da declaração de que trata o art. 25 da mesma lei.

Principais Características



- Compete à instituição financeira operadora solicitar a anuência expressa do responsável legal pela Microempresa, como condição para acesso à informação da receita bruta anual repassada pela RFB ao Banco Central do Brasil.
- O Sebrae poderá prestar assistência para quem quiser.
- Cooperativas de Crédito e Bancos Cooperativos poderão aderir.

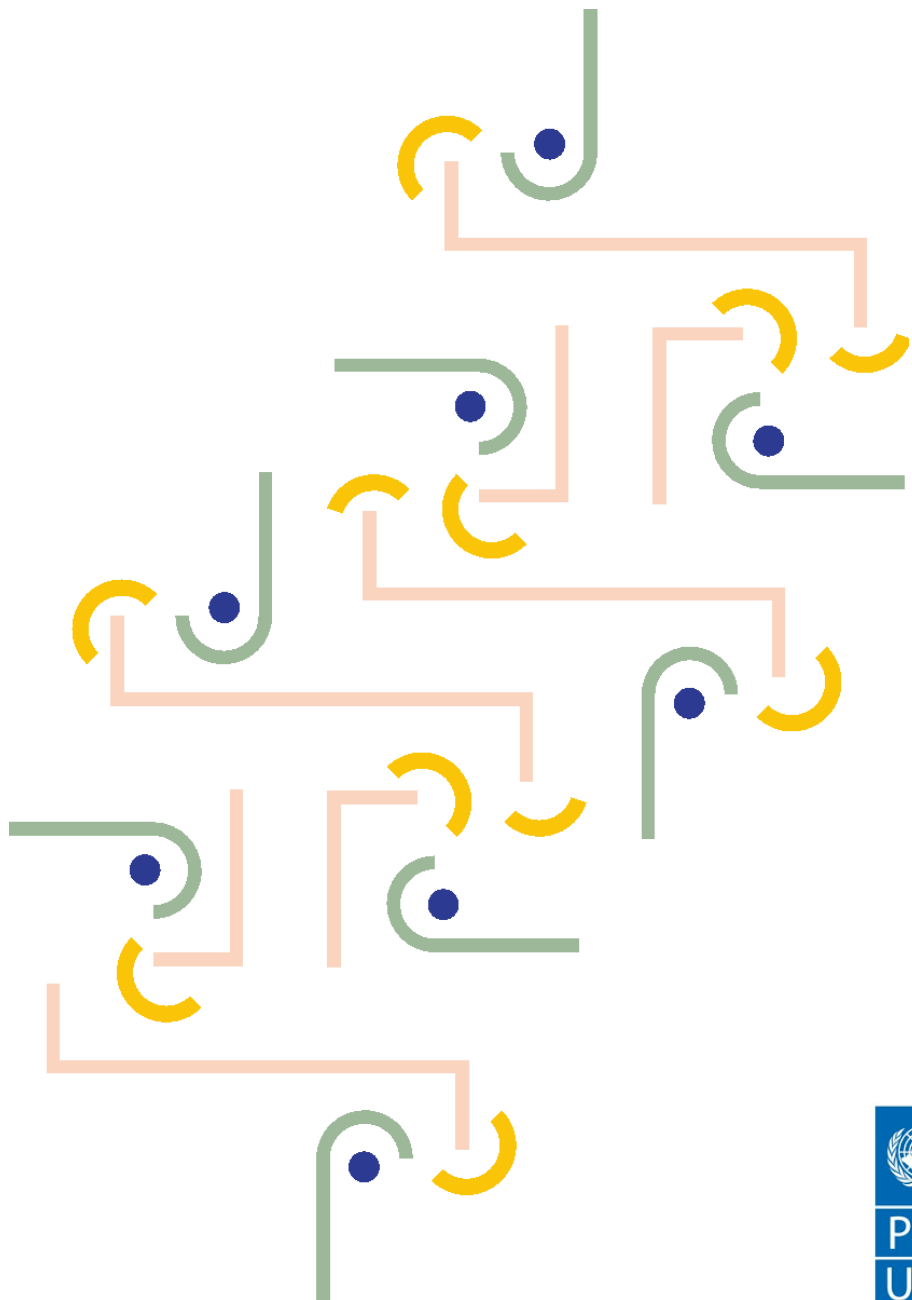
Principais Características



- Condições da Linha:
- Funding: 20% custeados com recursos dos Bancos e 80% com recursos da União, sendo que os riscos serão proporcionais.
- Contratação: Até 30 de junho
- Taxa de juros: 3,75% a.a. sobre o valor concedido;
- Prazo: trinta e seis meses para o pagamento; e
- Carência: seis meses
- Volume de recursos para o programa: R\$ 10.900.000.000,00

Editais de apoio (premiação para negócios de impacto selecionados)

- Criação de Editais de Premiação para injetar recursos no campo;
- Experiências em andamento
 - Edital Sebrae para captação de patrocínio para 16 eventos e iniciativas no Rio Grande do Norte
 - Edital Impacta Nordeste (Sebrae RN, Instituto Sabin, Pipe com pareceria de NESsT e I3city): R\$ 12 mil (4 propostas recebendo R\$ 3 mil cada)



#forçatarefa
DESAFIOS COVID-19

Brasília, 14 de abril de 2020



G'NOVA



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



NOSSA MISSÃO

Lançar e premiar **quatro desafios de inovação aberta** relacionados à crise da Covid-19 na plataforma de desafios da Enap.

Esses desafios devem não só mobilizar ideias da sociedade para agir no curtíssimo prazo, mas também nos cenários futuros que estão se desenvolvendo com esta crise.

gov.br/desafios

CRONOGRAMA

DIA 21/03

1. V1 dos briefing site
2. Publicação nas redes

DIA 08/04

3. Publicação do edital

ATÉ DIA 22/04

4. Prazo para o recebimento de propostas

DIA 30/04

5. Anúncio dos vencedores

CRITÉRIOS

1. FÁCIL IMPLEMENTAÇÃO

Projetos de implementação mais rápida e com menor custo

2. ALTO IMPACTO

Soluções que sejam facilmente escaláveis, que gerem mais benefícios e que tenham maior alcance

3. EFICIÊNCIA

Medidas que tenham o menor custo para alcançar melhores resultados

4. VIABILIDADE JURÍDICA E ECONÔMICA

Projetos precisam considerar marcos legais e financiamento

TEMAS



Saúde pública

Como aumentar a eficiência do sistema de saúde no enfrentamento da Covid-19?



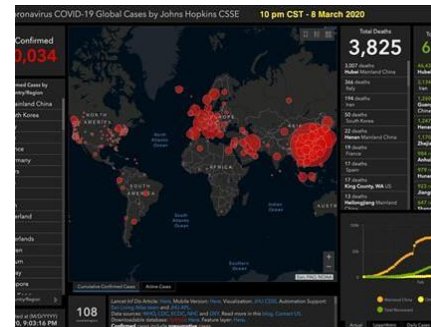
Economia

Como reduzir impactos e gerar oportunidades para empresas e empreendedores?



Proteção Social

Como mitigar as consequências socioeconômicas da pandemia de Covid-19?



Tecnologia

Como usar a tecnologia para ganhar escala em monitoramento, comunicação e enfrentamento da epidemia?

DESAFIO 1 - SAÚDE

COMO PODEMOS AUMENTAR A EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19?

DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

A chegada ao Brasil do coronavírus, um patógeno novo e de fácil propagação, apresenta uma crise de saúde pública sem comparações na história recente do nosso país.

O sistema de saúde brasileiro está rapidamente se aproximando do colapso. Ações que reduzam a velocidade da contaminação e aumentem a capacidade de prevenção, diagnóstico e tratamento podem salvar milhares de vidas.

Ainda há incerteza sobre como será a evolução da doença, principalmente no inverno. A epidemia pode durar e voltar em ondas. Nesse sentido, são necessárias medidas em diferentes frentes de atuação que envolvam os próprios profissionais de saúde, os usuários do sistema e os gestores.

DESAFIO 2 - ECONOMIA

COMO REDUZIR IMPACTOS E GERAR OPORTUNIDADES PARA EMPRESAS E EMPREENDEDORES?

DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

Para o combate à pandemia causada pelo novo Coronavírus será necessário um conjunto de ações de contenção de danos na economia. A crise afetou de forma diferente diversos setores, criando oportunidades para alguns e muitos desafios para a maioria. A retração da atividade econômica gera efeitos de elevada gravidade social, como desemprego, problemas de abastecimento e pressões inflacionárias sobre produtos essenciais na crise.

Em especial, setores cujas estruturas produtivas se assentavam na oferta presencial de produtos precisam de apoio para poder sobreviver face a medidas crescentes de isolamento social.

Será necessária a identificação de oportunidades de adequação, novos modelos de negócio e redirecionamento da estrutura produtiva e logística já existente para o

DESAFIO 3 - PROTEÇÃO SOCIAL

COMO PODEMOS MITIGAR AS CONSEQUÊNCIAS SOCIOECONÔMICAS DA PANDEMIA?

DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

A crescente proliferação do novo coronavírus no Brasil apresenta riscos que podem afetar as condições socioeconômicas da população como um todo.

No entanto, seus impactos mais severos devem ser sentidos pela população de baixa renda em aglomerados urbanos em particular, dada a sua inserção laboral precária, condições de habitação e de acesso a serviços públicos, como a atenção básica à saúde.

A possível redução do comércio internacional decorrente da crise também terá efeitos nesses grupos populacionais. É possível que aumentos de preços e menor disponibilidade de insumos e bens finais piorem suas condições de vida.

O recorte aqui proposto tem foco na questão da manutenção emergencial de empregos ou de ampliação da renda da população urbana de baixa renda no período da epidemia.

DESAFIO 4 - TECNOLOGIA

COMO PODEMOS USAR TECNOLOGIA E DADOS PARA GANHAR ESCALA EM MONITORAMENTO, COMUNICAÇÃO E ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA?

DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

Estudos recentes indicam que medidas de distanciamento social adotadas para conter a pandemia da Covid-19 por si só não serão suficientes para impedir a sobrecarga do sistema de saúde.

Ao passo em que elas nos permitem ganhar tempo para gerir a crise, há necessidade de desenvolvimento de soluções aplicadas à realidade brasileira que ampliem a capacidade do governo e do sistema de saúde nacional de identificar, prever, informar e tratar a epidemia.

Soluções apoiadas em tecnologia e ciência de dados trazem a oportunidade de dar escala ao monitoramento e enfrentamento da pandemia e, por isso, são o objeto deste desafio.

PREMIAÇÃO

Pessoa Física

até um prêmio de **40 mil**

até três prêmios de **20 mil**

até quatro prêmios de **10 mil**

Pessoa Jurídica

(empresas, negócios de impacto, ICTs públicas e privadas)

até um prêmio de **100 mil**

até dois prêmios de **50 mil**

até três prêmios de **10 mil**



400 MIL

+

**valores captados
com parceiros**

APOIOS E PATROCÍNIOS

Prêmios mais significativos contribuem para aumentar a **mobilização** ao redor do tema e para **financiar o desenvolvimento** das melhores soluções apresentadas.

Considerando a urgência do assunto, estamos **priorizando empresas públicas e sociedades de economia mista**.

As soluções premiadas terão **uso livre pelo governo**, com **retorno de imagem** aos parceiros.

Será publicado também um **banco de ideias** com as **melhores soluções apresentadas**, reconhecendo seus autores.



500 MIL
cota sugerida
por parceiro

APOIOS E PATROCÍNIOS

Prêmios mais significativos contribuem para aumentar a **mobilização** ao redor do tema e para **financiar o desenvolvimento** das melhores soluções apresentadas.

Considerando a urgência do assunto, estamos **priorizando empresas públicas e sociedades de economia mista**.

As soluções premiadas terão **uso livre pelo governo**, com **retorno de imagem** aos parceiros.

Será publicado também um **banco de ideias** com as **melhores soluções apresentadas**, reconhecendo seus autores.



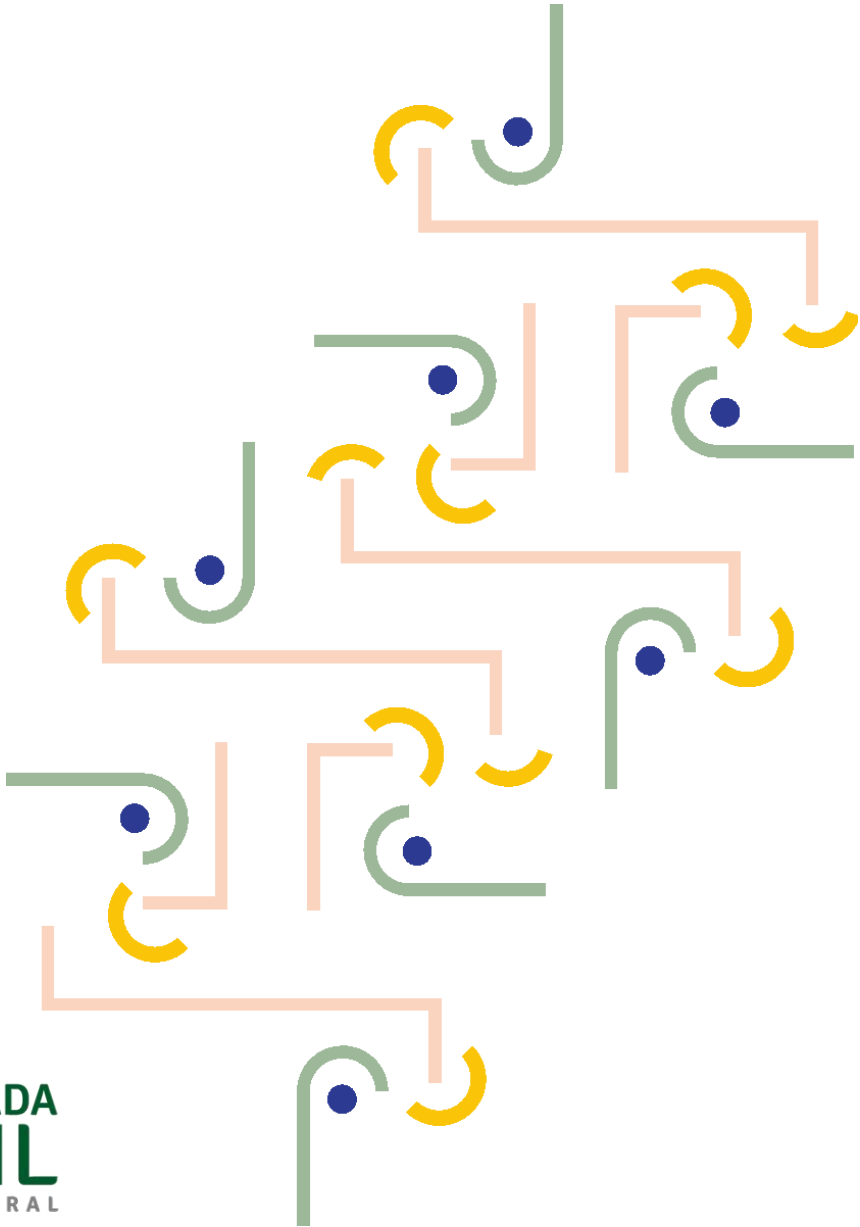
FLACSO
BRASIL



"O argumento a favor de premiações é mais forte nos casos em que não se sabe quem provavelmente **fará a descoberta**, em que se valoriza **mais o resultado final** do que o processo, há **urgência por soluções**, o sucesso é relativamente **fácil de se definir** e é provável que **esforços e investimentos** sejam **subcompensados**. Tudo isso se aplica à **ameaça do coronavírus**."

-Tyler Cowen, Professor de economia da George Mason University

OBRIGADO!



G'NOVA



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Demoday de Impacto para Banca de Governo

InovAtiva Conecta: Covid-19

Realização:

INOVATIVA
BRASIL

 **abstartups**
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE STARTUPS

Em um demoday online, vamos conectar
10 startups healthtech com instituições
engajadas no combate à Covid-19!

No dia **09/04**

Agenda de trabalho do consultor contratado na Enimpecto

ABC ASSOCIADOS

Revisão e atualização do plano de ação da Enimpecto

Abril/2020

Liderada por Aron Belinky, a ABC Associados tem origem no Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGVces), responsável pelas parcerias técnicas desta unidade da FGV para o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3) e o Guia Exame de Sustentabilidade, dentre outros projetos.

Em fevereiro de 2019, por consenso de todos envolvidos, a equipe que deu origem à ABC Associados desligou-se do FGVces e passou a atuar de maneira independente, assumindo a responsabilidade técnica por essas duas iniciativas e por outras, como o Índice de Transparência da Moda, da organização Fashion Revolution.

Tendo como premissa manter o foco em suas áreas de expertise e garantir a excelência dos serviços prestados, a ABC Associados atua em três linhas de serviços:

- Desenvolvimento e aplicação de metodologias para diagnóstico e avaliação de empresas e outras organizações com base em critérios de sustentabilidade;
- Realização de estudos e análises institucionais, setoriais, regionais e/ou temáticas sobre aspectos relacionados a sustentabilidade empresarial, responsabilidade social corporativa e sistemas de produção e consumo sustentáveis;
- Apoio à estratégia empresarial e institucional, por meio de atividades de sensibilização, atualização e ampliação das perspectivas de investidores, empreendedores e gestores, bem como de suas equipes, sobre as oportunidades e riscos relacionados à compreensão e gestão dos temas da sustentabilidade.

Etapa 1 – Conexões entre cenários e pessoas (abril/maio 2020)

- 1.1 Estudo qualificado de documentos estratégicos e relatórios para aculturação da equipe de consultoria e proposição de plano de trabalho detalhado (método: desk research);
- 1.2 Kick off do projeto com engajamento dos líderes da Enimpacto e dos seus GTs (método: reunião presencial/online coletiva com abordagem apreciativa da jornada percorrida e expectativas futuras);
- 1.3 Conversas bilaterais com cada uma das cinco lideranças (Geral e os 4 GTs), a partir das quais teremos sugestões de outras pessoas/entidades-chave a serem abordadas;
- 1.4 Engajamento virtual de outros públicos com envolvimento relevante para o Enimpacto (pesquisa via plataforma colaborativa).

Etapa 2- Conexões com políticas públicas e outras referências (abril/maio 2020)

- 2.1 Pesquisa qualitativa que apresente as políticas públicas relevantes ao projeto e, ainda, estudo de benchmarking de programas e instituições inspiradoras com processos inovadores no Brasil e exterior (desk research).

Etapa 3 - Consolidação e design do processo (maio/junho 2020)

- 3.1 Apresentação dialogada das conclusões das etapas anteriores e co-criação com os líderes da Enimpacto e dos GTs de possibilidades concretas de atividades e do modelo de atuação dos GTs (metodologia ágil/sprint: workshop de design thinking). Incorporando agilidade será possível focar em recomendações direcionadas para cada GT;
- 3.2 Validação e complementação das indicações, conclusões e recomendações produzidas pela ABC.

Etapa 4 – Recomendações (junho/julho 2020)

- 4.1 Produção e envio de relatório final, a partir da validação da coordenação do projeto.

- 1. Registro da sprint inicial** com os atores-chave (líderes da Enimpecto e dos seus GTs, além de outros integrantes por estes indicados, considerando o efetivo envolvimento com a iniciativa).
Focos: (i) revisão crítica do trabalho até o momento (ii) perspectiva 360° sobre políticas públicas potencialmente relacionadas ao trabalho da Enimpecto e (iii) identificação de situações potencialmente inspiradoras, no mesmo tema ou em outros, no Brasil ou no exterior.
- 2. Registro da sprint/consulta intermediária**, com grupo expandido de atores relevantes para o campo e objetivos da Enimpecto.
Focos: coleta de insumos para avanço no planejamento futuro da Enimpecto, com base nos pontos essenciais identificados na sprint inicial.
- 3. Registro da sprint/consulta final**, com os atores-chave (líderes da Enimpecto e dos seus GTs e outros integrantes por estes indicados, considerando o efetivo envolvimento com a iniciativa, além de possíveis novos atores eventualmente identificados).
Focos: apresentação, validação e complementação das indicações, conclusões e recomendações produzidas pela ABC com base nos resultados das sprints anteriores e de suas pesquisas adicionais.
- 4. Relatório final**
Resumo-executivo do processo e, conforme requerido no edital, uma lista de recomendações concretas de atividades para os quatro GTs, sinalizando objetivos, atividades, desafios e sugestões de encaminhamentos.

Aron Belinky – Sócio diretor

aron@abca.com.br

Sonia Loureiro – Consultora Associada Senior

sonia@abca.com.br

Renato Moya – Consultor Associado Senior

renato@abca.com.br

visite-nos em
www.abca.com.br